

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO- SIGProj
EDITAL EDITAL PAEX 08.2016

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão
SIGProj Nº: 93235.247323.1266.6433.12032018

Relatório Final

1. Introdução

1.1 Identificação

Título:	Resistência bacteriana, infecções e resíduos de medicamentos: um desafio para os programas de educação permanente
Coordenador:	Arnildo Korb / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	
Editais:	EDITAL PAEX 08.2016
Instituição:	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Unidade Geral:	CEO - Centro de Educação Superior do Oeste
Unidade de Origem:	DENF - Departamento de Enfermagem

Período da Ação

Início Previsto:	28/02/2017
Término Previsto:	30/12/2017
Possui Recurso Financeiro:	Sim

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências da Saúde » Saúde Coletiva » Medicina Preventiva
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Saúde
Linha de Extensão:	Questões Ambientais

1.2 Resumo

Resumo da Proposta:	Este programa resultou de ações interdisciplinares do Grupo de
----------------------------	--

Pesquisa Ambiente, desenvolvimento e saúde humana do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina. Articulou o tripé ensino-pesquisa-extensão e as ações contribuirão na manutenção e melhoria da qualidade de vida da população residente socioambientalmente vulnerável e exposta a fatores de riscos e biológicos, como as gestantes e pessoas com infecções recorrentes, como do trato urinário e desprezo correto dos resíduos de antimicrobianos. Foram desenvolvidas três ações: 1) Palestras e atividades de sensibilização com profissionais da saúde da unidade básica Chico Mendes. 2) Palestra na Escola Estadual Nelson Horostecki, em Chapecó com temas para resistência bacteriana, resíduos de fármacos e prevenção das infecções; A ação 2 foi permeado com menção honrosa no SEPE UDESC em 2017. 3) . O programa recebeu R\$ 6.500,00. Foram gastos R\$ 2.678,00 entre material de consumo e pagamento de pessoa jurídica para impressão de Folders utilizados nas atividades extensão. O programa foi contemplado com 2 bolsas de 20 horas semanais. Os objetivos foram parcialmente alcançados pois ocorreu demora na confecção dos folders por parte da gráfica oficial em decorrência da burocracia, o que demonstra a inviabilidade na utilização deste serviço.

Palavras-Chave:

Meio ambiente, promoção da saúde, educação

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	4400 horas
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Sim
Abrangência:	Regional
Tem Limite de Vagas?	Não
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	Município de Chapecó
Período de Realização:	Março a dezembro de 2017
Tem Inscrição?	Não

1.4 Divulgação Certificados

Tipo/Descrição do Público-Alvo:

Alunos do 8 e 9 anos da escola da Escola Estadual Nelson Horostecki de Chapecó. .
Profissionais da saúde dos CSF Chico Mendes

Acadêmicos da UDESC
População de Chapecó Chapecó e Região (FACE)

Número de Pessoas Atendidas: 2000

Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação atingiu o público que pretendia?

0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
()	()	()	()	()	()	()	(X)	()	()	()

Qtde Estimada de Certificados:

Para Participantes: 0

Para Equipe de Execução: 0

Total: 0

Unidade Geral Responsável: Centro de Educação Superior do Oeste

Unidade de Origem Responsável: Departamento de Enfermagem

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:

Objetivo Geral

Articular o tripé ensino-pesquisa-extensão de modo a contribuir na promoção da saúde da população do Oeste do Estado de Santa Catarina diante dos diversos fatores de risco socioambientais em relação a prevenção de doenças e uso racional de antimicrobianos

Objetivos específicos

1. Sensibilizar acadêmicos da UDESC e profissionais da área da saúde que atuam na atenção básica sobre formas de promoção da saúde e prevenção de doenças e seus agravos com enfoque em infecções e uso racional de antimicrobianos.

2. Capacitar professores e técnicos pedagógicos de escolas privadas e da rede estadual de educação da 4 GERED para a promoção da saúde com enfoque em infecções e uso racional de antimicrobianos.

3. Produzir materiais para divulgação (jornais, panfletos, mídia eletrônica) das ações acima propostas e propiciar conhecimento a população de forma contribuir na efetivação dos objetivos propostos.

Objetivos Alcançados:

Foram contemplados os objetivos 1 e 3. Em virtude do pouco tempo disponível não foi possível contemplar ao objetivo 2

Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação alcançou os seus objetivos.

0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100
 () () () () () () (X) () () () ()

Se a ação não alcançou ou só alcançou parcialmente seus objetivos, identifique a(s) razão(ões) abaixo:

Insuficiência de tempo
 Falta de Recurso
 Acúmulo de atividades
 Problemas com público alvo

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Secretaria municipal da saúde de chapeco	SMC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Garantir dos espaços para realização das palestras de sensibilização com os profissionais de saúde
Gerência Regional de Educação de Chapecó	4 GERED	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Proporcionar a mobilização dos professores para a participação nas etapas do evento

1.7 Resultados

Houve melhoria da infra-estrutura, ou seja, melhorias nas instalações físicas da sua instituição, tais como, laboratórios, equipamentos, etc?

Não.

Houve Integração acadêmica: articulação com o ensino e a pesquisa?

Sim.

O programa de extensão foi concebido para atender a demandas resultantes das pesquisas, isto em relação a promoção e prevenção de ITUs e descarte correto de resíduos de medicamentos.

Houve Integração entre as áreas do conhecimento: Aspectos da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade?

Sim.

A equipe de professores foi formada por por biólogo, farmacêutico e enfermeiros.

Gerou publicações técnico-científicas?

Sim.

Apresentação e publicação de resumo no seminário de pesquisa e extensão da UDESC/CEO, sendo que a ação sobre resíduos de medicamentos foi condecorada com MENÇÃO HONROSA.

Houve capacitação de recursos humanos?

Não.

Houve difusão e divulgação da Tecnologia / Informação pesquisada?

Não.

Os resultados obtidos PARA A COMUNIDADE/PÚBLICO ALVO foram efetivos e eficientes?

Sim.

Sim, especialmente no espaços acadêmico, com a colocação de dispenser par alcool gel. O objetivo é educação para a utilização de alcool e prevenção de infecções.

As ações na UBS Chico Mendes atenderam os objetivos e destacaram o objetivo de continuidade de novas ações com públicos mais específicos, como os pacientes com ITU recidivas.

1.8 Impactos

Houve Impacto Científico?

Sim.

A compreensão nos bolsistas envolvidas da importância na articulação do ensino-pesquisa-extensão, portanto, formação de uma nova concepção de aprender e ensinar.

Houve Impacto Tecnológico?

Sim.

Demonstrou-se aos profissionais da saúde da necessidade de melhorias na qualidade das orientações aos pacientes do SUS sobre o entendimento de como podem ser evitadas as ITU e do uso correto de antimicrobianos.

Houve Impacto Econômico?

Sim.

O uso racional de medicamentos representam redução nos gastos públicos em saúde. Assim como as orientações adequados aos pacientes resulta na redução de número de infecções recidivas e consequentes redução no número de consultas médicas, prescrições, internações e recursos humanos em saúde envolvidos no atendimento.

Houve Impacto Social?

Sim.

A melhoria nas condições de saúde de grupos vulneráveis leva a melhor inclusão desses no seu espaço social e aumenta a produtividade de trabalho.

Houve Impacto Ambiental?

Sim.

As orientações para o descarte correto dos resíduos de medicamentos atingiram parcela significativa da população e apontaram para a possibilidade de ampliação das ações e da obtenção de resultados positivos.

1.9 Produtos Gerados

Gera Publicações e Outros Produtos Acadêmicos:

Não

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	1	0
Resumo publicado em eventos científicos	1	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	1	0
Trabalho publicado em anais de evento	1	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios	0	0
Outra	3	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Teve Recurso Financeiro Envolvido? Sim
Total da Receita: 6500
Total da Despesa: 2678
Nome do Gestor: Arnildo Korb / Docente
Órgão Financeiro: Conta Única

Foi realizado Convênio/Contrato? Não

Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00

Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas)	6.500,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00
Total	6.500,00

Elementos da Receita	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas)	6.500,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00
Total	6.500,00

Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UDESC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	750,00	0,00	750,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	4.750,00	0,00	4.750,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	6.500,00	0,00	6.500,00
Total	0,00	6.500,00	0,00	6.500,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 6.500,00

Seis Mil e Quinhentos Reais

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças Ocorridas:

Alteração da equipe de execução com inclusão de novos bolsistas.

Dificuldades Ocorridas:

Burocracia para a impressão de materiais, como folderes o que atrasou significativamente a realização das ações. Não foi possível realizar todas as atividades previstas em virtude do atraso da gráfica oficial para a impressão dos Folders. Esse material era fundamental para o trabalho e conscientização

1.12 Conclusões e Perspectivas

Embora o programa tenha atingido parcialmente os objetivos, criou-se um cenário para a continuidade das ações e contribuições significativas para a articulação do tripe ensino-pesquisa-extensão

1.13 Bibliografia

KORB, A; TEIXEIRA, D. C; Os conhecimentos em biologia na educação em saúde. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v. 11, n. 1, p. 108-115, 2011.

KRASILCHIK, Myriam. Prática de Ensino de Biologia. 4. ed. São Paulo: Editora Universitária de São Paulo, 2004.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ABDI). Logística Reversa para o setor de medicamentos. Brasília, 138p, 2013.

ANVISA. Medicamentos: Conceitos Técnicos. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/conceito.htm#1.2>>. Acesso em 23 out. 2015.

BRASIL. (2004). MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/10d6dd00474597439fb6df3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+306,+DE+7+DE+DEZEMBRO+DE+2004.pdf?MOD=AJPERES>>. Acesso em: 03 nov. 2015.

BRASIL. (2005). Resolução CONAMA nº 358 de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Publicação DOU, n. 084, de 04 de maio de 2005, p. 63-65. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf>> Acesso em: 03 nov. 2015.

BRASIL. (2010). Lei nº 12305, de 02 de agosto de 2010, institui a Política nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 12 out.

2015.

CARVALHO, E.V.; FERREIRA, E.; MUCINI, L.; SANTOS, C. (2009). Aspectos Legais e Toxicológicos do Descarte de Medicamentos. Revista Brasileira de Toxicologia, v. 22, n. 1-2, p.1-8.

CHAVES, G. L. D.; BALISTA, W.C.; SALES, R.; LOBO, L.O. Descarte de medicamentos vencidos e em desuso: um levantamento do comportamento dos consumidores em São Mateus/ES. Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental v. 19, n. 2, p. 1083-1096, 2015.

CRESTANA, G.B.; SILVA, J.H. Fármacos residuais: panorama de um cenário negligenciado. Revista Internacional de Direito e Cidadania, n. 9, p. 55-65, 2011.

EICKHOFF, P.; HEINECK, I.; SEIXAS, L.J. Gerenciamento e destinação

final de medicamentos: uma discussão sobre o problema. Rev. Bras. Farm., v. 90, n. 1, p. 64-68, 2009. Disponível em:

<http://www.abf.org.br/pdf/2009/RBF_R1_2009/pag_64a68_208_gerenciamento_destinacao.pdf> Acesso em: 03 nov. 2015.

FERNANDES, L.C.; PETROVICK, P.R. Os medicamentos na farmácia caseira. In: Schenkel EP. Cuidados com os medicamentos. 4. ed. rev. e amp. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2004. p. 39-42.

PINTO, G.M.F.; SILVA, K.R.; PEREIRA, R.F.A.B; SAMPAIO, S.I. Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. Eng. Sanit. Ambient. v.19, n.3, p. 219-224, 2014.

RIBEIRO, M.A.; HEINECK, I. Estoque Domiciliar de Medicamentos na Comunidade Ibiaense Acompanhada pelo Programa Saúde da Família, em Ibiá-MG, Brasil. Saúde Soc. v. 19, p. 653 – 663, 2010.

1.14 Observações/Sugestões

Observou-se a necessidade de continuidade nas ações através de outros programas e demonstrou a importância das ações de extensão para a comunidade acadêmica e a sociedade.

1.15 Anexos

Nome	Tipo
relatorio_bolsistas.pdf	V - Relatório Final Bolsista e Voluntário

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Houve mudança na equipe de execução?

Não.

2.2 Membros

Docentes da UDESC/CEO/DENF

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Arnildo Korb	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	40 hrs	Coordenador(a), Gestor, Membro da Comissão Organizadora
Danielle Bezerra Cabral	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	80 hrs	
Júlia Rossetto Marchetti	20 horas	UDESC/CEO/DE NF	40 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora
Leila Zanatta	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	40 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora
Maria Luiza Bevilaqua Brum	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	80 hrs	

Discentes da UDESC/CEO/DENF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Daniela Aparecida dos Santos	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	300 hrs	Apoio Administrativo

Técnico-administrativo da UDESC/CEO/DENF

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UDESC/CEO/DENF

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Arnildo Korb

Nº de Matrícula: 3067696

CPF: 42877199053

Email: arkorb@yahoo.com.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 4933286355 / 4936471617

2.3 Cronograma de Atividades

Atividade:	Auxiliar nas atividades com as equipes de saúde		
Início:	Fev/2017	Duração:	10 Meses
Carga Horária:	8 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Luiza Bevilaqua Brum (C.H. 8 horas/Mês)		

Atividade:	Comissão organizadora e ministrar aula		
Início:	Fev/2017	Duração:	10 Meses
Carga Horária:	4 Horas/Mês		
Responsável:	Leila Zanatta (C.H. 4 horas/Mês)		

Atividade:	Comissão organizadora e Ministrar curso		
Início:	Fev/2017	Duração:	10 Meses
Carga Horária:	4 Horas/Mês		
Responsável:	Arnildo Korb (C.H. 4 horas/Mês)		

Atividade:	Comissão organizadora e Ministrar curso		
Início:	Fev/2017	Duração:	10 Meses

Carga Horária: 4 Horas/Mês
Responsável: Júlia Rossetto Marchetti (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Contribuir na elaboração dos folderes, face e na abordagem a escolares
Início: Fev/2017 **Duração:** 10 Meses
Carga Horária: 8 Horas/Mês
Responsável: Danielle Bezerra Cabral (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Suporte administrativo
Início: Fev/2017 **Duração:** 10 Meses
Carga Horária: 30 Horas/Mês
Responsável: Daniela Aparecida dos Santos (C.H. 30 horas/Mês)

3. Participantes

3.1 Participantes

- Profissionais da saúde (médicos, odontólogos, agentes de saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem) da UBS Chico Mendes.
- Estudantes do 8 e 9 anos da Escola Estadual Nelson Horostecki de Chapecó.
- Acadêmicos do curso de enfermagem da UDESC.
- População que frequentou o evento da FACE, onde a UDESC possuiu um stand.

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:

Regional

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão?

CONCEPÇÃO

Sim

DESENVOLVIMENTO

Sim

AValiação

Sim, mas na prática não foi observada

03 - De forma geral, nos projetos e programas, como a comunidade participa?

Comunidade informa sobre suas necessidades

Comunidade participa da concepção

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Definição de metas e objetivo:	(X)	()	()	()
Definição de metodologia:	()	(X)	()	()
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	()	(X)	()	()
Elaboração de atividades preparatórias:	()	(X)	()	()
Definição das formas de avaliação:	()	()	(X)	()

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Redefinição de objetos e metas:	()	()	(X)	()
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	()	()	()	(X)
Definição de atividades prioritárias:	()	(X)	()	()
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	()	()	()	(X)
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	()	()	()	(X)
Proposição de novas atividades:	(X)	()	()	()
Na discussão de resultados parciais:	()	(X)	()	()
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	()	()	(X)	()

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Definição de objetivos e metas da avaliação:	()	()	(X)	()
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	()	()	(X)	()
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	()	()	(X)	()
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	()	()	(X)	()
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	()	()	(X)	()
Proposição de novas atividades:	()	()	(X)	()
Na discussão de resultados parciais:	()	()	(X)	()
Coleta, registro e sistematização de informações:	()	()	(X)	()
Na discussão dos resultados obtidos:	()	()	(X)	()
Na divulgação dos resultados obtidos:	()	()	(X)	()

4.5 Parte V - Avaliação da Relação entre Universidades e Sociedade

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade:

	Conhecimento	Tecnologia	Metodologia	Não se aplica
Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	(X)	(X)	()	()
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	()	()	()	(X)
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	()	()	()	(X)
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	()	()	()	(X)
Não realiza acompanhamento posterior:	()	()	()	(X)

4.6 Parte VI - Ação Extensionista no Redimensionamento da Unidade

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:

- Novas linhas de pesquisa
- Reorganização de currículos de graduação
- Propostas de continuidade para o ano seguinte
- Outras ações de extensão vinculadas

Alteração de normas de ensino, pesquisa e extensão
Apropriação de créditos curriculares para estudantes

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Formação mais integral dos estudantes
Geração de novos projetos extensionistas
Produção do conhecimento
Geração de novas pesquisas
Geração de novos recursos
Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados?

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto
Por processo de avaliação externo (a cargo da instituição parceira)
Por consulta direta aos beneficiários
Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

- (1) Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente.
- (2) Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações.
- (3) Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos.
- (4) Atingimento insatisfatório, com mais pontos negativos que positivos.
- (5) Atingimento fugaz, momentânea e específica para as principais atividades, sem persistência dos resultados.
- (6) Situações onde não houve nenhum atingimento.
- (7) Impossibilidade de relatar por falta de informação.

05- Assinale para cada uma das questões o grau de atingimento de acordo com as especificações acima::

	1	2	3	4	5	6	7
Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	(X)	()	()	()	()	()	()
Flexibilização curricular da graduação:	()	()	()	()	()	(X)	()
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	(X)	()	()	()	()	()	()
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	()	(X)	()	()	()	()	()
Proposição de novos temas de pesquisa:	(X)	()	()	()	()	()	()
Geração de produtos acadêmicos:	()	()	()	()	()	(X)	()

_____, 13/11/2020
Local

Arnildo Korb
Coordenador(a) da Ação de Extensão
